



Avaliações em larga escala e Educação Especial: por onde caminham as pesquisas?
Marília Segabinazzi*

Palavras-chave: Avaliação em Larga Escala; Educação Especial; Inclusão.

Linha Temática: Desenvolvimento Curricular,

A busca por trabalhos que relacionassem a temática da inclusão escolar com as avaliações em larga escala objetivou conhecer como as pesquisas têm tratado essas políticas co-existentes no cotidiano escolar. Os locais de busca foram a Biblioteca Digital Nacional de Teses e Dissertações e no banco de Teses da Capes deu-se a partir de diferentes buscadores. Inicialmente, realizamos a busca avançada, utilizando os termos “avaliação em larga escala” e “inclusão escolar” e/ou “educação especial”, totalizando 39 trabalhos encontrados. Já o termo “avaliação externa” e “inclusão escolar” e/ou “educação especial” totalizou 51 trabalhos. Nesse universo, buscamos aqueles estudos que efetivamente tratassem de avaliações nacionais em larga escala e alunos público-alvo da educação especial, sendo encontrados 04 trabalhos, todos dissertações de mestrado, conforme demonstram os dados do quadro 1.

Também fomos à busca de trabalhos em periódicos cujo foco e escopo abrangessem as temáticas de avaliação e/ou Educação Especial, avaliados nos estratos A e B do sistema Qualis.

Quadro 1- Produção científica sobre avaliações nacionais em larga escala e alunos público-alvo da educação especial

* Dados autor. Até 5 autores.



Título	Autor	Instituição	Ano	Objetivo	Dados
Avaliação Externa e Educação Especial na Rede Municipal de São Paulo	RAIMUNDO., Elaine Alves	USP	2013	Analisar como vem se constituindo a participação do público-alvo da Educação Especial na prova São Paulo	Documentais; Entrevista com gestores; Observação
Inclusão Escolar e Avaliação em Larga Escala: Alunos com deficiência na Prova Brasil	MONTEIRO, Kilza Roberta.	Unisantos	2010	Investigar como as pessoas com deficiência são atendidas quando da aplicação da prova Brasil.	Documentais; Entrevista com professores e gestores; Observação
Análise das estratégias de acessibilidade de ao sistema de avaliação de BH para os alunos com deficiência	PEREIRA, Maria Cândida Viana	UFJF	2014	Analisar as estratégias de acessibilidade oferecidas aos alunos com deficiência para a participação na Avaliação BH	Documentais; Entrevista com professores e gestores
Avaliação em Larga Escala de alunos com necessidades especiais na cidade de Londrina – PR	SILVA, Mariana Cesar Verçosa	UEL	2013	Analisar a participação e o desempenho de alunos com necessidades especiais na prova Brasil e ENEM	Microdados do censo educacional

Fonte: Elaborado pela autora

Um aspecto que ajudou a suscitar questões para futuras investigações que relacionem as temáticas o fato de que as pesquisas em tela, mesmo que representem importantes contributos para um campo ainda pouco explorado, têm uma similaridade de objetivos e de foco, o que aponta para a necessidade de olhares e perguntas para além das que já foram feitas, como sugere Stephen J. Ball, quando diz que, em se tratando da investigação acerca dos movimentos que envolvem as políticas educacionais, “precisamos fazer perguntas diferentes e também procurar em lugares diferentes por respostas a essas perguntas. Poderemos, também, precisar de novas habilidades e sensibilidades” (BALL, 2013,p.221). O autor ainda afirma que os novos fluxos de ideias na perspectiva das políticas educacionais globais apontam para a participação de uma variada gama de atores, muitas vezes deixados à margem do processo de investigação (BALL, 2013).

A [não] participação e êxito dos alunos público-alvo da educação especial nesse tipo de avaliação têm sido o foco das pesquisas. Além disso, dados das investigações revelam a existência de diferentes barreiras para a efetiva da participação dos alunos, desde adaptações materiais até aquelas relativas ao currículo. Mesmo quando ocorre a participação dos alunos da educação especial, não são observados aspectos que possam contribuir para o êxito destes alunos nesse tipo de atividade. Essa recorrência de resultados aponta para uma frágil estrutura de atendimento a esses alunos, deixando-os à margem do processo nas avaliações em larga escala.



Partindo das constatações desses estudos, argumentamos sobre a necessidade de dar um passo na direção de investigar a teia que envolve essa não participação, por compreendermos que a tradução de uma política, em um determinado contexto, está relacionada, também, conforme explicam Ball, Maguire e Braun (2016), à relação de aspectos materiais, interpretativos e discursivos e que nenhum desses fatores, individualmente, pode ser suficiente para explicar o que ocorre entre políticas e as práticas dela decorrentes. Ou seja, a [não] participação dos alunos da educação especial nesse tipo de avaliação suscita questões mais abrangentes no que diz respeito à intersecção das políticas e inclusão e políticas de avaliação e, pelo que aponta o levantamento ora apresentado, esse ainda é um tema pouco explorado.

Referências

BALL, S. J. Novos Estados, nova governança e nova política educacional. In: APPLE, M. W.;

BALL, S. J.; GANDIN, L. A. (Orgs.). **Sociologia da Educação**: análise internacional. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 177-189

BALL, S.J. MAGUIRE, M. BRAUN, A. **Como as Escolas Fazem Política**: Atuação em escolas secundárias. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2016.

CARDOSO, A.P.L.B; Magalhães,R.C.B.P. (2012), Educação Especial e avaliações em larga escala no município de Sobral (CE). **Revista Educação Especial**, v.25, n44, set./dez.2012

CARDOSO, A.P.L.B; Magalhães,R.C.B.P. Educação especial no contexto da política de avaliação em larga escala: a realidade de um município do nordeste brasileiro. **Anais da 36ª Reunião Nacional da ANPEd**. Goiânia-GO

MONTEIRO, K.R.A. Inclusão Escolar e Avaliação em Larga Escala : alunos com deficiência na prova Brasil. **Dissertação** (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Santos, Santos, 2010.

SILVA, M.C.V. Avaliação em Larga Escala de alunos com necessidades educacionais especiais no município de Londrina – PR. 2013. 138 f. **Dissertação**. (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2013.

SILVA, M. C. V.; MELETTI, S. M. F. Avaliação em larga escala de alunos com necessidades educacionais especiais no município de Londrina (PR). **Revista Educação Especial**. Santa Maria, v. 25, n. 44, set./dez. 2012, p. 417-434.

SILVA, M. C.V.; MELETTI, S. M. F. Estudantes com necessidades educacionais especiais nas avaliações em larga escala: prova Brasil e ENEM. **Revista Brasileira de Educação Especial** [online]. 2014, vol.20, n.1, pp.53-68



COLBEDUCA

Colóquio Luso-Brasileiro de Educação



PEREIRA, M.C.V. Análise das Estratégias de Acessibilidade ao sistema de avaliação Avalia BH para os alunos com deficiência. 2014.90f. **Dissertação** (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2014.

RAIMUNDO, E.A. Avaliação Externa e Educação Especial na rede municipal de ensino de São Paulo, 190f. 2010. **Dissertação** (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.